

Hebreus

Trecho: completo

A revelação de Deus

O Filho é superior aos anjos

- 1** No passado, por meio dos profetas, Deus falou aos pais muitas vezes e de muitas maneiras;
- 2 nestes últimos dias, porém, ele nos falou pelo Filho, a quem designou herdeiro de todas as coisas e por meio de quem também fez o universo.
- 3 Ele é o resplendor da sua glória e a representação exata do seu Ser, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder e tendo feito a purificação* dos pecados, assentou-se à direita da Majestade nas alturas,
- 4 tornando-se superior aos anjos, a ponto de herdar um nome mais excelente do que eles.
- 5 Pois a qual dos anjos disse alguma vez:
Tu és meu Filho, hoje te gerei?
E outra vez:
Eu lhe serei Pai, e ele me será Filho?
- 6 E ao introduzir o Primogênito no mundo, outra vez diz:
E todos os anjos de Deus o adorem.
- 7 Sobre os anjos ele diz:
De seus anjos ele faz ventos, e de seus ministros, labaredas de fogo.
- 8 Mas sobre o Filho diz:
O teu trono, ó Deus, subsiste pelos séculos dos séculos, e o cetro do teu reino é cetro de equidade.
- 9 Amaste a justiça e odiaste o pecado; por isso Deus, o teu Deus, te ungiu com óleo de alegria, mais do que a teus companheiros;
- 10 e também diz:
Tu, Senhor, no princípio fundaste a terra, e os céus são obras de tuas mãos;
- 11 eles serão destruídos, mas tu permaneces; e todos eles envelhecerão como roupa,
12 e como um manto os enrolarás, e como roupa serão mudados; mas tu és o mesmo, e os teus anos não terão fim.
- 13 Mas a qual dos anjos disse alguma vez:
Assenta-te à minha direita até que eu ponha os teus inimigos como estrado de teus pés?
- 14 Não são todos eles espíritos ministradores, enviados para servir em favor dos que herdarão a salvação?

Cristo, o Filho do homem, é superior aos anjos, sumo sacerdote idôneo e cheio de compaixão

2 Por isso, é necessário atentarmos mais ainda para as coisas que ouvimos, para que nunca nos desviemos delas.

2 Pois se a palavra falada por meio de anjos permaneceu firme, e toda transgressão e desobediência recebeu justa punição,

3 como escaparemos se desconsiderarmos tão grande salvação? Esta salvação, tendo sido anunciada inicialmente pelo Senhor, foi depois confirmada a nós pelos que a ouviram.

4 E juntamente com eles, por meio de sinais, Deus testemunhou feitos extraordinários, diversos milagres e dons do Espírito Santo, distribuídos segundo a sua vontade.

5 Porque não foi aos anjos que Deus sujeitou o mundo vindouro, de que falamos.

6 Mas em certo lugar alguém testemunhou, dizendo:

Que é o homem para que te lembres dele? Ou o filho do homem para que te interesses por ele?

7 Tu o fizeste um pouco menor que os anjos e o coroaste de glória e honra,

8 todas as coisas lhe sujeitaste debaixo dos pés. E ao sujeitar-lhe todas as coisas, nada deixou que não lhe fosse sujeito.

Contudo, agora ainda não vemos todas as coisas sujeitas a ele;

9 vemos, porém, Jesus, que foi feito um pouco menor que os anjos, coroado de glória e honra por causa do sofrimento da morte, para que, pela graça de Deus, sofresse a morte em favor de todos.

10 Porque era preciso que aquele para quem são todas as coisas e por meio de quem tudo existe, ao trazer muitos filhos à glória, aperfeiçoasse por meio do sofrimento o autor da salvação deles.

11 Pois todos vêm de um só, tanto o que santifica como os santificados. Por essa razão ele não se envergonha de chamá-los irmãos,

12 dizendo:

Anunciarei teu nome a meus irmãos, cantarei louvores a ti no meio da congregação.

13 E outra vez:

Porei nele a minha confiança.

E ainda:

Aqui estou, e os filhos que Deus me deu.

14 Portanto, visto que os filhos compartilham de carne e sangue, ele também participou das mesmas coisas, para que pela morte destruísse aquele que tem o poder da morte, isto é, o Diabo;

15 e livrasse todos os que estavam sujeitos à escravidão durante toda a vida, por medo da morte.



16 Pois, na verdade, ele não auxilia os anjos, mas sim à descendência de Abraão.

17 Por essa razão era necessário que em tudo se tornasse semelhante a seus irmãos, para que viesse a ser um sumo sacerdote misericordioso e fiel nas coisas que dizem respeito a Deus, a fim de fazer propiciação pelos pecados do povo.

18 Porque naquilo que ele mesmo sofreu, ao ser tentado, pode socorrer os que estão sendo tentados.

Cristo é superior a Moisés

O perigo da incredulidade e da desobediência

3 Portanto, santos irmãos, participantes do chamado celestial, considerai com atenção o Apóstolo e Sumo Sacerdote que declaramos publicamente, Jesus.

2 Ele foi fiel àquele que o constituiu, assim como também foi Moisés em toda a casa de Deus.

3 Pois ele merece uma glória maior do que Moisés, assim como o construtor tem honra maior do que a casa.

4 Porque toda casa é construída por alguém, mas quem edifica todas as coisas é Deus.

5 Moisés, como servo, foi fiel em toda a casa de Deus para testemunho das coisas que seriam anunciadas,

6 mas Cristo, como Filho, é fiel sobre a casa de Deus, cuja casa somos nós, se conservarmos firmes até o fim a nossa confiança e a glória da esperança.

7 Assim, como diz o Espírito Santo: Hoje, se ouvirdes a sua voz,

8 não endureçais o coração, como na rebelião, no dia da provação no deserto,

9 onde vossos pais me tentaram, pondo-me à prova, ainda que, durante quarenta anos, tenham visto as minhas obras.

10 Por isso me indignei contra essa geração e disse: Estes sempre erram em seu coração e não chegaram a conhecer os meus caminhos.

11 Assim, jurei na minha ira: Não entrarão no meu descanso.

12 Irmãos, cuidado para que nunca se ache em qualquer um de vós um coração perverso e incrédulo, que vos desvie do Deus vivo;

13 antes, exortai uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama Hoje, para que nenhum de vós seja endurecido pelo engano do pecado.

14 Porque temos nos tornado participantes de Cristo, se mantivermos a nossa confiança inicial firme até o fim,

15 enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais vosso coração, como na rebelião.

16 Quem foram os que ouviram e se rebelaram? Não foram todos os que saíram do Egito conduzidos por Moisés?

17 E contra quem se indignou por quarenta anos? Não foi contra os que pecaram, cujos corpos caíram no deserto?

18 E a quem jurou que não entrariam no seu descanso? Não foi aos desobedientes?

19 Desse modo, vemos que não puderam entrar por causa da incredulidade.

A entrada no descanso de Deus

4 Portanto, ainda que nos tenha sido deixada a promessa de entrarmos no seu descanso, tememos que algum de vós pareça ter falhado.

2 Porque as boas novas também foram pregadas a nós, assim como a eles; mas a palavra da pregação de nada lhes aproveitou, porque não foi acompanhada pela fé nos que a ouviram.

3 Porque somos nós, os que temos crido, que entramos no descanso, conforme ele disse:

Assim jurei na minha ira: Não entrarão no meu descanso, embora as suas obras estivessem completas desde a fundação do mundo.

4 Pois em certo lugar, ele assim se referiu ao sétimo dia: E, no sétimo dia, Deus descansou de todas as suas obras;

5 e nesse mesmo lugar, diz outra vez: Não entrarão no meu descanso.

6 Portanto, visto que restam alguns para entrar, e aqueles a quem antes foram pregadas as boas novas não entraram por causa da desobediência,

7 determina outra vez certo dia, chamado Hoje, depois de passado tanto tempo, ao dizer por intermédio de Davi, como já havia sido falado antes:

Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais vosso coração.

8 Pois Deus não teria falado depois disso a respeito de outro dia, se Josué lhes houvesse dado descanso.*

9 Portanto, ainda resta um repouso sabático para o povo de Deus.

10 Pois assim como Deus descansou de suas obras, aquele que entrou no descanso de Deus também descansou das suas.

11 Em vista disso, esforcemo-nos por entrar naquele descanso, para que ninguém caia no mesmo exemplo de desobediência.

12 Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, mais cortante que qualquer espada de dois gumes; penetra até o ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é capaz de perceber os pensamentos e intenções do coração.

13 E não há criatura alguma encoberta diante dele; antes todas as coisas estão descobertas e expostas aos olhos daquele a quem deveremos prestar contas.

Cristo é superior aos sumos sacerdotes do antigo pacto

14 Portanto, tendo um grande sumo sacerdote, Jesus, o Filho de Deus, que entrou no céu, mantenhamos com firmeza nossa declaração pública de fé.

15 Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, mas alguém que, à nossa semelhança, foi tentado em todas as coisas, porém sem pecado.



16 Portanto, aproximemo-nos com confiança do trono da graça, para que recebamos misericórdia e encontremos graça, a fim de sermos socorridos no momento oportuno.

5 Pois todo sumo sacerdote é designado dentre os homens, em favor dos quais é constituído nas coisas relativas a Deus, para que apresente ofertas e sacrifícios pelos pecados,

2 capaz de se compadecer devidamente dos que erram por ignorância, porque ele mesmo também está rodeado de fraqueza.

3 Por essa razão, ele deve oferecer sacrifício pelos pecados, tanto pelo povo como também por si mesmo.

4 Ninguém toma essa honra para si, a não ser quando chamado por Deus, como no caso de Arão.

5 Assim, Cristo também não glorificou a si mesmo para se tornar sumo sacerdote, mas sim aquele que lhe disse:

Tu és meu Filho, eu hoje te gerei;

6 e que também diz em outro lugar:

Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

7 Nos dias de sua vida,* com grande clamor e lágrimas, Jesus ofereceu orações e súplicas àquele que podia livrá-lo da morte e, tendo sido ouvido por causa do seu temor a Deus,

8 embora sendo Filho, aprendeu a obediência por meio das coisas que sofreu.

9 Depois de aperfeiçoado, tornou-se a fonte da salvação eterna para todos os que lhe obedecem,

10 proclamado sumo sacerdote por Deus, segundo a ordem de Melquisedeque.

11 Sobre isso, temos muitas coisas que dizer, embora difíceis de explicar, pois vos tornastes lentos para ouvir.

12 De fato, embora já devêsseis ser mestres, ainda precisais que alguém vos ensine de novo os princípios elementares da palavra de Deus, e vos tornastes necessitados de leite, e não de alimento sólido.

13 Qualquer pessoa que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, pois é criança.

14 Mas o alimento sólido é para os adultos que, pela prática, têm suas faculdades morais exercitadas para distinguir entre o bem e o mal.

6 Assim, deixando os aspectos elementares do ensino de Cristo, prossigamos para o aperfeiçoamento, não lançando de novo o alicerce do arrependimento de obras mortas e da fé em Deus,

2 o ensino sobre batismos, imposição de mãos, ressurreição dos mortos e juízo eterno.

3 Faremos isso, se Deus assim o permitir.

4 Pois é impossível que aqueles que uma vez foram iluminados, experimentaram o dom celestial e se tornaram participantes do Espírito Santo,

- 5 e experimentaram a boa palavra de Deus e os poderes do mundo vindouro,
6 e caíram, sejam outra vez renovados para o arrependimento; visto que eles estão crucificando de novo o Filho de Deus e expondo-o à vergonha pública.
- 7 Pois a terra que absorve a chuva, que cai muitas vezes sobre ela, e produz planta útil para aqueles por quem é cultivada recebe a bênção da parte de Deus;
8 mas se produz espinhos e ervas daninhas, é rejeitada e está perto da maldição. O seu destino é ser queimada.
- 9 Mas acerca de vós, ó amados, ainda que falemos assim, estamos certos de coisas melhores e relativas à salvação.
- 10 Porque Deus não é injusto para se esquecer do vosso trabalho e do amor que mostrastes para com o seu nome, pois servistes os santos, e ainda os servis.
- 11 E desejamos que cada um de vós mostre o mesmo esforço dedicado até o fim, para a completa certeza da esperança,
12 para que não vos torneis indiferentes, mas sejais imitadores dos que herdaram as promessas por meio da fé e da paciência.
- 13 Quando Deus fez a promessa a Abraão, jurou por si mesmo, visto não ter outro maior por quem jurar,
14 e disse: Por certo te abençoarei e te multiplicarei grandemente.
- 15 Assim, Abraão, tendo esperado com paciência, alcançou a promessa.
- 16 Pois os homens juram por quem é maior que eles, e para eles o juramento para confirmação é o fim de toda disputa.
- 17 Assim, Deus, querendo mostrar mais claramente aos herdeiros da promessa a imutabilidade de seu propósito, interveio com juramento,
18 para que nós, que nos refugiamos no acesso à esperança proposta, tenhamos grande ânimo por meio de duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta.
- 19 Essa esperança é para nós âncora da alma, segura e firme, que entra no lugar interior, além do véu,
20 onde Jesus entrou por nós, como precursor, tornando-se sumo sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

O sacerdócio de Melquisedeque, figura do sacerdócio eterno de Cristo

- 7** Esse Melquisedeque, rei de Salém, sacerdote do Deus Altíssimo, encontrou-se com Abraão, quando este regressava da matança dos reis, e o abençoou.
- 2 E deu-lhe também Abraão o dízimo de tudo. Seu nome significa, primeiramente, Rei de Justiça, e também Rei de Salém, que é Rei de Paz.
- 3 Sem pai, sem mãe, sem genealogia, não tendo princípio de dias nem fim de vida, mas feito semelhante ao Filho de Deus, ele permanece sacerdote para sempre.
- 4 Considerai, pois, como esse homem era importante, a quem até o patriarca Abraão deu o dízimo dos melhores despojos.

5 Aqueles que dentre os filhos de Levi recebem o sacerdócio têm ordem, segundo a lei, de receber os dízimos do povo, isto é, de seus irmãos, ainda que estes também sejam filhos de Abraão.

6 Mas aquele cuja genealogia não é contada entre eles recebeu dízimos de Abraão e abençoou o que havia recebido as promessas.

7 Sem contradição alguma, o inferior é abençoado pelo superior.

8 Neste último caso, homens mortais recebem os dízimos; no outro, porém, aquele de quem se afirma que vive.

9 E por assim dizer, até Levi, que recebe dízimos, pagou-os por meio de Abraão,

10 pois ele ainda não havia sido gerado por seu pai, quando Melquisedeque encontrou-se com Abraão.

11 Portanto, se a perfeição viesse por meio do sacerdócio levítico (pois foi com base nele que o povo recebeu a lei), que necessidade haveria ainda de que outro sacerdote se levantasse segundo a ordem de Melquisedeque e não segundo a ordem de Arão?

12 Pois, mudando o sacerdócio, necessariamente se faz também mudança de lei.

13 Pois aquele a respeito de quem se afirmam essas coisas pertence a outra tribo, da qual ninguém ainda serviu diante do altar,

14 visto ser evidente que nosso Senhor procede de Judá, tribo da qual Moisés nada falou acerca de sacerdotes.

15 E isso é ainda muito mais evidente se, à semelhança de Melquisedeque, levanta-se outro sacerdote,

16 não constituído segundo a lei de um mandamento humano, mas segundo o poder de uma vida indestrutível.

17 Porque dele se dá este testemunho:

Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

18 Portanto, o mandamento anterior é anulado por causa de sua fraqueza e inutilidade

19 (pois a lei não aperfeiçoou coisa alguma) e, por outro lado, uma esperança melhor é introduzida, pela qual nos aproximamos de Deus.

20 Não foi sem juramento que isso aconteceu. Pois aqueles foram feitos sacerdotes sem juramento,

21 mas este se tornou sacerdote com o juramento daquele que lhe disse:

O Senhor jurou e não mudará: Tu és sacerdote para sempre.

22 Assim, Jesus tornou-se garantia de uma aliança melhor.

23 E aqueles tornaram-se sacerdotes em grande número, pois pela morte foram impedidos de permanecer,

24 mas ele tem um sacerdócio inalterável, porque permanece para sempre.

25 Portanto, também pode salvar perfeitamente os que por meio dele se chegam a Deus, pois vive sempre para interceder por eles.

26 Porque precisávamos de um sumo sacerdote como este: santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores, tendo-se tornado mais sublime que o céu

27 e que não precisasse oferecer sacrifícios a cada dia, como os sumos sacerdotes, primeiramente por seus próprios pecados e depois pelos do povo. Pois quando ofereceu a si mesmo, fez isso de uma vez por todas.

28 Porque a lei constitui como sumo sacerdotes homens sujeitos a fraquezas, mas a palavra do juramento, que veio depois da lei, constitui o Filho, aperfeiçoado para sempre.

O antigo pacto era um símbolo transitório

Cristo é mediador de um pacto melhor e eterno

8 O ponto principal do que estamos dizendo é este: Temos um sumo sacerdote que se assentou à direita do trono da Majestade no céu,

2 ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo que o Senhor ergueu, não o homem.

3 Pois todo sumo sacerdote é constituído para apresentar ofertas e sacrifícios; por isso era necessário que este sumo sacerdote também tivesse alguma coisa a oferecer.

4 Se ele estivesse na terra nem seria sacerdote, uma vez que existem os que apresentam ofertas segundo a lei,

5 os quais servem naquilo que é figura e sombra das coisas celestiais, como Moisés foi avisado quando estava para construir o tabernáculo, porque lhe foi falado: Vê, faze conforme o modelo que te foi mostrado no monte.

6 Mas agora tanto ele alcançou ministério mais excelente, quanto é mediador de uma aliança melhor, firmada sobre melhores promessas.

7 Pois se aquela primeira aliança não tivesse defeito, nunca se teria buscado lugar para a segunda.

8 Porque ele diz, repreendendo-os:

Dias virão, diz o Senhor, em que estabelecerei com a casa de Israel e com a casa de Judá uma nova aliança.

9 Não segundo a aliança que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão para tirá-los da terra do Egito; pois não permaneceram naquela minha aliança, e eu não atentei para eles, diz o Senhor.

10 Esta é a aliança que farei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o Senhor. Porei as minhas leis na sua mente e as escreverei em seu coração. Eu lhes serei Deus, e eles me serão povo.

11 Ninguém terá de ensinar ao próximo, nem a seu irmão, dizendo: Conhece ao Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor deles até o maior.

12 Pois serei misericordioso para com suas obras más e não me lembrarei mais de seus pecados.

13 Ao dizer que esta aliança é nova, ele tornou antiquada a primeira. E o que se torna antiquado e envelhece, está perto de desaparecer.

*Os sacrifícios imperfeitos
do santuário e o sacrifício perfeito de Cristo*

- 9 A primeira aliança tinha ordenanças para o culto e um santuário terreno.
- 2 Pois foi erguida uma tenda, em cuja parte exterior, chamada Lugar Santo, estavam o candelabro, a mesa e os pães da proposição.
- 3 Mas atrás do segundo véu estava a tenda que se chama o Santo dos Santos,
- 4 que continha o altar de ouro para o incenso e a arca da aliança, toda coberta de ouro. Nela estavam um vaso de ouro com o maná, a vara de Arão, que tinha brotado, e as tábuas da aliança.
- 5 Sobre a arca estavam os querubins da glória, cobrindo o propiciatório. Mas não falaremos disso agora em detalhes.
- 6 Estando essas coisas assim preparadas, os sacerdotes entravam continuamente na primeira tenda, a fim de realizar os atos de culto.
- 7 Mas na segunda tenda somente o sumo sacerdote entrava, uma vez por ano, nunca sem sangue, o qual ele oferecia por si mesmo e pelos pecados do povo, cometidos por ignorância.
- 8 Com isso, o Espírito Santo mostra que o caminho para o Santo dos Santos não está revelado, enquanto a primeira tenda ainda existe.
- 9 Isso é uma figura para o tempo presente e, segundo ela, quanto à consciência, tanto ofertas como sacrifícios que se oferecem não podem aperfeiçoar quem presta o culto.
- 10 Essas coisas se referiam somente à comida, bebida e às diversas lavagens cerimoniais, ordenanças humanas* impostas até o tempo de uma reforma.
- 11 Mas Cristo, vindo como sumo sacerdote dos bens já presentes, por meio do tabernáculo maior e mais perfeito, não erguido por mãos humanas, isto é, não desta criação,
- 12 e não por meio do sangue de bodes e novilhos, mas por seu próprio sangue, entrou de uma vez por todas no Santo dos Santos e obteve eterna redenção.
- 13 Porque, se quanto à purificação da carne o espalhar do sangue de bodes e touros e das cinzas de uma novilha santifica os que estão impuros,
- 14 quanto mais o sangue de Cristo, que, imaculado, por meio do Espírito eterno ofereceu a si mesmo a Deus, purificará das obras mortas a vossa consciência, para servirdes o Deus vivo!
- 15 Por isso, ele é mediador de uma nova aliança para que, tendo sofrido a morte para a redenção das transgressões cometidas sob a primeira aliança, os chamados recebam a promessa da herança eterna.
- 16 Pois onde há testamento é necessário que se dê a morte de quem o fez.
- 17 Porque um testamento não tem força senão pela morte, visto que nunca terá valor enquanto viver quem o fez.
- 18 Nem a primeira aliança foi consagrada sem sangue,

19 visto que, depois de anunciar a todo o povo todos os mandamentos segundo a lei, Moisés tomou o sangue de novilhos e de bodes, com água, lã vermelha e hissopo e aspergiu tanto o próprio livro como todo o povo,

20 dizendo: Este é o sangue da aliança que Deus vos ordenou.

21 Da mesma forma, também aspergiu com sangue o tabernáculo e todos os utensílios para o culto.

22 E, segundo a lei, quase todas as coisas são purificadas com sangue, e sem derramamento de sangue não há perdão.

23 Portanto, era necessário que as figuras das coisas que estão no céu fossem purificadas com tais sacrifícios, mas as próprias coisas celestiais, com sacrifícios melhores do que estes.

24 Pois Cristo não entrou num santuário feito por mãos humanas, figura do verdadeiro, mas no próprio céu, para agora comparecer por nós perante a face de Deus.

25 Ele também não se ofereceu muitas vezes, como o sumo sacerdote que entra no Santo dos Santos de ano em ano com sangue de outro.

26 Nesse caso, seria necessário que ele sofresse muitas vezes, desde a fundação do mundo. Mas agora, na consumação dos séculos, ele se manifestou de uma vez por todas, para aniquilar o pecado por meio do sacrifício de si mesmo.

27 E, como está ordenado aos homens morrerem uma só vez, vindo depois o juízo,

28 assim também Cristo, oferecendo-se uma só vez para levar os pecados de muitos, aparecerá a segunda vez, não por causa do pecado, mas para a salvação dos que esperam por ele.

10 Ora, sendo a lei sombra dos bens futuros, e não a imagem exata das coisas boas, jamais pode aperfeiçoar os que vêm apresentar suas ofertas por meio dos mesmos sacrifícios que continuamente se oferecem de ano em ano.

2 Se não fosse assim, não teriam deixado de ser oferecidos? Pois, se os adoradores tivessem sido purificados de uma vez por todas, nunca mais teriam consciência do pecado.

3 Porém, por meio desses sacrifícios se faz recordação dos pecados a cada ano,

4 pois é impossível que o sangue de touros e de bodes apague pecados.

5 Por isso, entrando no mundo, ele diz:

Tu não quiseste sacrifício e oferta, mas me preparaste um corpo;

6 não te agradaste de holocaustos e ofertas pelo pecado.

7 Então, eu disse: Estou aqui, no rolo do livro está escrito a meu respeito, para fazer, ó Deus, a tua vontade.

8 Tendo dito acima: Tu não quiseste e nem te agradaste de sacrifícios, ofertas, holocaustos e ofertas pelo pecado, que se oferecem segundo a lei;

9 agora disse: Estou aqui para fazer a tua vontade. Assim, ele invalida o primeiro, para estabelecer o segundo.



10 É nessa vontade que fomos santificados pela oferta do corpo de Jesus Cristo, feita de uma vez por todas.

11 Todo sacerdote se apresenta dia após dia, servindo e oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, que jamais conseguem apagar pecados,

12 mas este, tendo oferecido um único sacrifício pelos pecados,* assentou-se para sempre à direita de Deus,

13 esperando, daí por diante, que os seus inimigos sejam colocados por estrado de seus pés.

14 Pois com uma só oferta aperfeiçoou para sempre os que estão sendo santificados.

15 E o Espírito Santo também nos dá testemunho a esse respeito, porque, depois de ter dito:

16 Esta é a aliança que farei com eles depois daqueles dias, diz o Senhor:

Porei as minhas leis em seu coração e as escreverei em sua mente, acrescentando:

17 E não me lembrarei mais de seus pecados e de suas maldades.

18 Onde há perdão para essas coisas, não há mais oferta pelo pecado.

Exortação à perseverança na fé

19 Portanto, irmãos, tendo coragem para entrar no Santo dos Santos por meio do sangue de Jesus,

20 pelo novo e vivo acesso que ele nos abriu através do véu, isto é, do seu corpo.*

21 Tendo um grande sacerdote sobre a casa de Deus,

22 aproximemo-nos com coração sincero, com a plena certeza da fé, com o coração purificado da má consciência e tendo o corpo lavado com água limpa.

23 Sem vacilar, mantenhamos inabalável a confissão da nossa esperança, pois quem fez a promessa é fiel.

24 Pensemos em como nos estimular uns aos outros ao amor e às boas obras,

25 não abandonemos a prática de nos reunir, como é costume de alguns, mas, pelo contrário, animemo-nos uns aos outros, quanto mais vedes que o Dia se aproxima.

26 Se continuarmos intencionalmente no pecado, depois de receber o pleno conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados,

27 mas uma terrível expectativa de juízo e um fogo ardente que destruirá os adversários.

28 Quando alguém rejeita a lei de Moisés, morre sem misericórdia pela palavra de duas ou três testemunhas.

29 Imaginai quanto maior castigo merecerá quem insultou* o Filho de Deus e tratou como profano o sangue da aliança pelo qual foi santificado e afrontou o Espírito da graça?

30 Pois conhecemos aquele que disse: Minha é a vingança, eu retribuirei. E outra vez: O Senhor julgará o seu povo.

31 Coisa terrível é cair nas mãos do Deus vivo!

32 Porém, lembrai-vos dos primeiros dias em que, depois de serdes iluminados, suportastes um grande desafio de sofrimentos.

33 Algumas vezes fostes expostos publicamente a ofensas e perseguições e, outras vezes, vos associastes aos que assim foram tratados.

34 Pois não só vos compadecesteis dos que estavam nas prisões, mas também aceitastes com alegria o confisco dos próprios bens, sabendo que tendes a posse de algo melhor e permanente.

35 Portanto, não jogueis fora a vossa confiança; ela vos trará uma grande recompensa.

36 Porque necessitais de perseverança, para que alcanceis a promessa, depois de haverdes feito a vontade de Deus.

37 Pois aquele que vem, virá dentro em breve e não tardará.

38 Mas o meu justo* viverá da fé. Se recuar, a minha alma não se agrada de dele.

39 Nós, porém, não somos dos que recuam para a destruição, mas sim dos que crêem para a preservação da vida.

Exemplos de fé extraídos do Antigo Testamento

1 A fé é a garantia do que se espera e a prova do que não se vê.

2 Pois por meio dela os antigos alcançaram aprovação.

3 Pela fé, entendemos que o universo foi criado pela palavra de Deus, de modo que o visível não foi feito do que se vê.

4 Pela fé, Abel ofereceu a Deus sacrifício superior ao de Caim, por meio do qual foi aprovado como justo, dando Deus testemunho das suas ofertas. E, mesmo depois de morto, ele ainda fala por meio dela.

5 Pela fé, Enoque foi arrebatado para não experimentar a morte; e não foi achado, pois Deus o arrebatara, visto que, antes de ser arrebatado, havia sido aprovado por agradar a Deus.

6 Sem fé é impossível agradar a Deus, pois é necessário que quem se aproxima de Deus creia que ele existe e recompensa os que o buscam.

7 Pela fé, Noé, temente a Deus, construiu uma arca para a salvação da sua família, quando advertido sobre coisas que ainda não se viam. Por meio da fé, condenou o mundo e tornou-se herdeiro da justiça segundo a fé.

8 Pela fé, Abraão obedeceu quando foi chamado, partindo para um lugar que receberia por herança; e partiu, sem saber para onde ia.

9 Pela fé, peregrinou na terra da promessa, como se fosse terra estrangeira, habitando em tendas com Isaque e Jacó, herdeiros com ele da mesma promessa.

10 Porque ele esperava a cidade que tem fundamentos, da qual Deus é o arquiteto e construtor.

11 Pela fé, até a própria Sara, que era estéril* e de idade avançada, recebeu o poder de conceber um filho, pois considerou fiel aquele que lhe havia feito a promessa.



Votos e despedidas

20 O Deus de paz, que pelo sangue da aliança eterna trouxe dentre os mortos nosso Senhor Jesus, o grande Pastor das ovelhas,

21 vos aperfeiçoe em toda boa obra, para fazerdes a sua vontade, realizando em nós o que perante ele é agradável, por meio de Jesus Cristo, a quem seja a glória para todo o sempre. Amém.

22 Irmãos, suplico-vos que suporteis essa palavra de exortação, pois vos escrevi de modo resumido.

23 Tomai conhecimento de que o irmão Timóteo já está solto. Se ele chegar logo, eu vos verei com ele.

24 Cumprimentai todos os vossos líderes e todos os santos. Os da Itália vos cumprimentam.

25 A graça seja com todos vós.

NOTAS

1.3 Outros manuscritos trazem: *tendo ele mesmo feito a purificação.* 4.8

Literalmente: *ele* 5.7 Literalmente: *nos dias de sua carne.* 9.10 Ou: *carnais.*

10.12 Ou: *um sacrificio perpétuo pelos pecados.* 10.20 Literalmente: *carne.* 10.29

Literalmente: *pisou aos pés.* 10.38 Muitos manuscritos trazem: *o justo.* 11.11

Muitos manuscritos não trazem: *que era estéril.* 12.2 Ou: *em lugar da.* 12.9

Literalmente: *segundo a carne.* 12.22 Ou: *número de anjos, à assembléia festiva.*